PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE USO E DESCARTE DE MATERIAIS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL UTILIZADOS NA PREVENÇÃO DO COVID-19 E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O MEIO AMBIENTE.

SECA, Eduarda do Nascimento Serra¹; ARAÚJO, Paloma Lourenço Silveira de²; MELO, José Diego de³; SILVA, Ana Paula Freitas da⁴.

¹Docente da EREM Gil Rodrigues, Secretaria de Educação do estado de Pernambuco, Vertentes; email: duda.ufpe02@gmail.com.

²Mestranda em Educação - PPGECEM/UFPE, campus Agreste; email: paloma.lsaraujo2@ufpe.br

³Graduado do Curso de Licenciatura em Química- UFPE, Campus Agreste; email: diegobogardd@gmail.com.

⁴Docente do curso de Licenciatura em Química- UFPE, Campus Agreste; email: ana.pfsilva5@ufpe.br.

PALAVRAS CHAVE: COVID-19, Descarte de EPI, Educação Ambiental.

1. INTRODUÇÃO

O planeta Terra está passando por um grave problema de saúde pública, a pandemia do Covid-19, que conduziu a mudanças significativas de comportamento. O uso de álcool em gel, luvas e máscaras de proteção passaram a fazer parte da rotina da sociedade (OMS, 2020). Associado a esses novos hábitos está o aumento do descarte de equipamentos de proteção individual (EPI), utilizados na prevenção da Covid-19. Nesse sentido faz-se necessário conscientizar a população, em especial a comunidade acadêmica para os impactos do descarte destes EPI em espaços públicos ou lixos comuns, além dos danos que estes podem causar ao meio ambiente.

2. OBJETIVO

Avaliar a percepção dos alunos do ensino médio da cidade de Vertentes, sobre o uso e descarte de EPI durante a pandemia do Covid-19 e suas implicações para o meio ambiente.

3. MÉTODO

O trabalho é uma pesquisa do tipo quantitativa, cuja coleta de dados foi realizada através do Google Forms. O formulário continha 2 questões abertas e 6 fechadas e tinha por objetivo avaliar o conhecimento dos estudantes sobre o contágio do coronavírus, prevenção e descarte de EPI. A amostra foi composta por 128 alunos de uma escola da rede pública do ensino médio da cidade de Vertentes/PE.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os participantes da pesquisa 88%, demonstraram conhecimento satisfatório sobre a transmissão do vírus, o que pode auxiliar uma prevenção efetiva da Covid-19. Os estudantes acreditam que o uso de máscara, distanciamento social e cuidados com a higiene são os métodos mais eficazes para a prevenção, embora 16,8% considerem a cloroquina e gargarejo com vinagre, embora sem comprovação científica, a forma mais eficiente para a prevenção. Este resultado revela a necessidade de se abordar de forma mais efetiva esta temática na escola, evitando a propagação de informações duvidosas pela comunidade acadêmica.

Com relação ao descarte dos EPI, 43,4% dos entrevistados consideram que estes devem ser descartados dentro de um saco plástico, no lixo do banheiro, embora 56,6% consideram o lixo público, da cozinha, hospitalar ou para reciclagem, como o local mais adequado. Este resultado é preocupante, pois demonstra o desconhecimento da forma adequada do descarte dos EPI, o que pode auxiliar na propagação do vírus, considerando que superfícies contaminadas pelo Covid-19 podem funcionar como fonte de contaminação.

Outro ponto relevante apresentado pelos estudantes foi a preocupação com o acúmulo dos EPI em rios e mares, que podem causar a poluição do solo e águas, promovendo a proliferação do vírus, contaminação e morte de animais.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados da pesquisa pode-se perceber que ainda há uma falta de compreensão por parte dos estudantes sobre a contaminação e prevenção do Coronavírus, o descarte adequado dos EPI e como estes podem afetar o meio ambiente. Este cenário avanta a necessidade de se trabalhar a responsabilidade socioambiental na escola, de forma que o estudante possa desenvolver seu senso de coletividade e assim atuar de forma efetiva na manutenção do meio ambiente.

9. REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Disponível em:

<https://www.who.int/eportuguese/countries/bra/pt/>. Último acesso: 30 de junho de 2020 às 19h:39min.